

Resistência Bacteriana: O uso indiscriminado de antibióticos e suas consequências

Julia Schelp Bonilla
Lorenzo Cassanta Tubino
Sofia Silva da Trindade
Débora Perônio da Silva
(debora.peronio@prof.soulasalle.com.br, La Salle Canoas)

Introdução

O uso indiscriminado de antibióticos vem sendo debatido cada vez mais pelos principais órgãos da saúde no mundo. A causa se dá pela crescente no número de casos de superbactérias capazes de resistir aos antimicrobianos criados para este fim, o que gera um alerta para o desenvolvimento de mais epidemias ou até pandemias. Desta forma, o seguinte trabalho busca analisar dados e pesquisas em torno do uso indiscriminado de antibióticos, bem como o que pode ser gerado com isso.

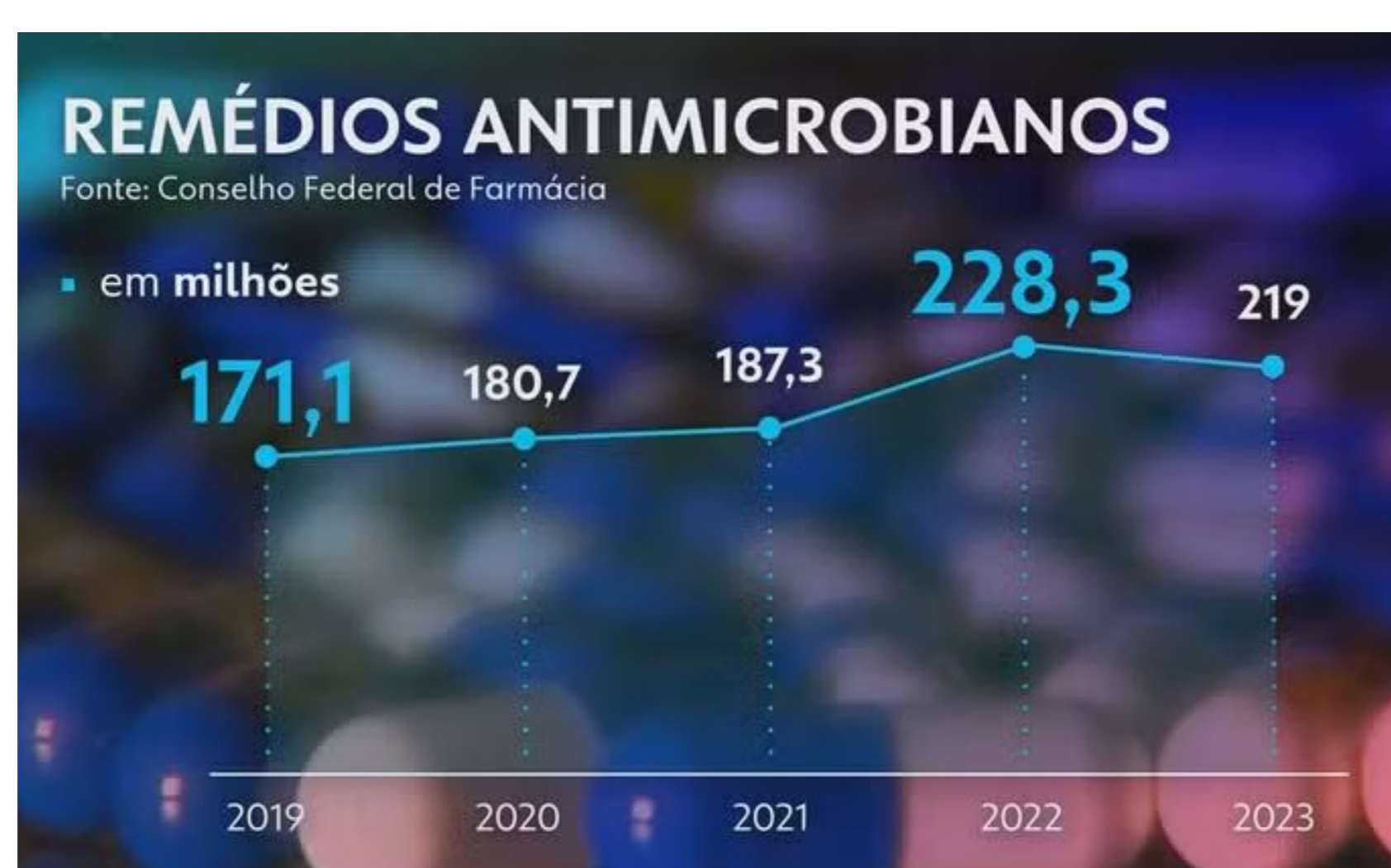
Objetivos

O seguinte trabalho tem por objetivo geral buscar quais são as principais ideias em torno do uso indiscriminado de antibióticos, bem como as consequências que acarretam tal ação. Entre os específicos, tem-se entender o funcionamento das bactérias e sua propriedade; apresentar quais são os tipos de antibióticos, bem como a ação deles nos patógenos; investigar os motivos que acarretam e como acontece a resistência bacteriana; entender o motivo do controle de vendas de antibióticos; e divulgar a importância do uso consciente de antibióticos.

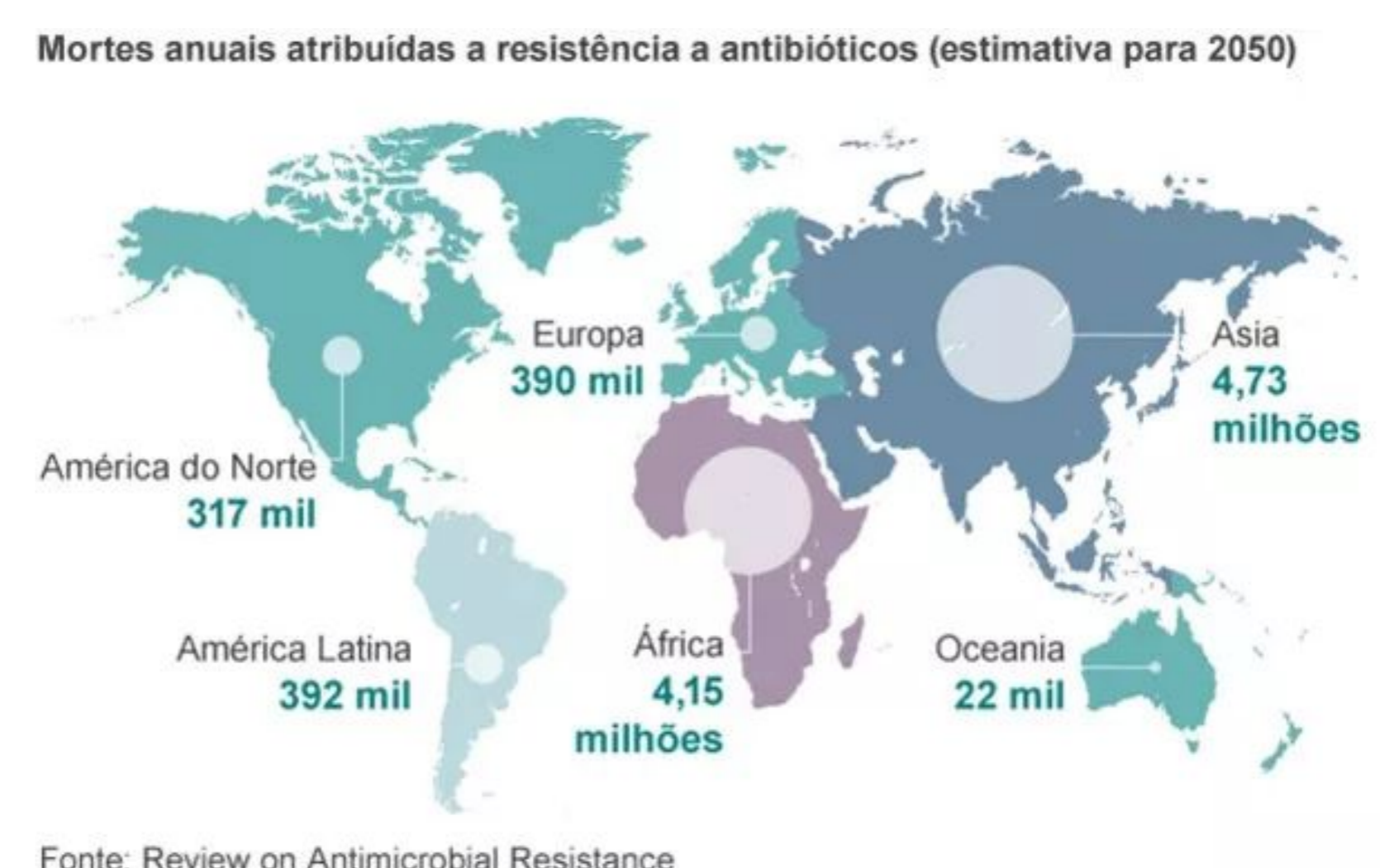
Metodologia ou Método

Este trabalho científico de natureza básica e qualitativa utilizou pesquisa bibliográfica e documental para analisar o uso indiscriminado de antibióticos e a resistência bacteriana. A coleta de dados ocorreu de abril de 2024 a agosto de 2024, com base em artigos científicos, livros, teses e documentos oficiais, acessados por meio de repositórios como Google Acadêmico e Lume. A análise dos dados foi tanto quantitativa quanto qualitativa, buscando uma interpretação sólida e fundamentada dos resultados.

Resultados



Consumo de remédios antimicrobianos desde 2019 — Foto: JN



Estimativa do número de mortes atreladas a resistência bacteriana em 2050

Conclusão

Apesar da fabricação de antimicrobianos especializados para cada tipo de ser vivo, existe um aumento nos casos de resistência das bactérias, causados principalmente pela má administração dos fármacos entre os pacientes. Uma vez que utilizado o medicamento de forma incorreta, não sendo o específico para a bactéria ou mal dosado, as consequências podem acarretar no surgimento de novas superbactérias capazes de evoluírem doenças fatais. Dados revelam um aumento no consumo indevido de antibióticos por parte da população, com uma crescente nas vendas nos últimos 5 anos.

Referências

SANTOS, Neusa de Queiroz. **A resistência bacteriana no contexto da infecção hospitalar**. SciELO, Universidade Federal de Santa Catarina, 28 mar. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072004000500007>. Acesso em: 12 julho 2024.